

SÍNTESE DE EVIDÊNCIAS PARA POLÍTICAS DE SAÚDE: REDUZINDO A SÍFILIS CONGÊNITA NA CIDADE DE SÃO PAULO.

PALAVRAS-CHAVE: Sífilis Congênita. Atenção Primária à Saúde. Prática Clínica Baseada em Evidências. Enfermagem. **INTRODUÇÃO/JUSTIFICATIVA:** A Sífilis Congênita (SC) é uma doença de transmissão vertical de elevada magnitude para a qual existem recursos diagnósticos e terapêuticos simples e de baixo custo. Porém, seu controle ainda é um incômodo desafio para profissionais de saúde e gestores na Atenção Primária à Saúde (APS). Em 2015, a cidade de São Paulo apresentou incidência de SC de 5,9 casos por mil nascidos vivos e a taxa de incidência vem aumentando de maneira significativa, o que pode demonstrar um aumento no número de casos, bem como melhoria no sistema de notificação.¹ **OBJETIVO:** Identificar revisões sistemáticas sobre ações/enfrentamento da sífilis congênita; averiguar opções para a redução da sífilis congênita a partir da análise de evidências científicas; discutir as fragilidades e potencialidades da APS no enfrentamento à sífilis congênita na cidade de São Paulo. **MÉTODO:** O estudo será uma Síntese de Evidências, baseado no método proposto pela Rede de Políticas Informadas por Evidências (EVIPNet), que utiliza a ferramenta SUPPORT (SUPORTE a Ensaio e Revisões relevantes para as Políticas). A partir das revisões sistemáticas será elaborado um resumo de estudos que apreciam criticamente pesquisas relevantes para coletar, analisar e sintetizar dados sobre o enfrentamento da SC. Após selecionar as opções para abordar a redução da sífilis congênita serão programadas reuniões para realização de diálogo deliberativo com representantes dos Comitês de Transmissão Vertical de Sífilis, representantes da comunidade, profissionais que atuam no atendimento às gestantes e recém-nascidos na APS, profissionais que atuam no setor de vigilância epidemiológica da APS, no âmbito da Coordenadoria Regional de Saúde Sul. Assim, será possível subsidiar políticas de enfrentamento do agravo, enfocando aspectos positivos, negativos e incertezas das opções. **RESULTADO:** Rol de opções para o enfrentamento da sífilis congênita no âmbito da APS na cidade de São Paulo a partir da identificação de evidências científicas. **DISCUSSÃO:** A partir do levantamento de revisões sistemáticas e discussão com pessoas interessadas no tema, foi possível definir o problema da sífilis congênita, como resultado do controle inadequado da doença na gestação.

Sugeriu-se buscar opções de enfrentamento do agravo baseadas na intersectorialidade. Há revisões sistemáticas enfocando a importância de intervenções escolares baseadas na prevenção da transmissão de infecções sexualmente transmissíveis e gravidez na adolescência.² A ampliação de oferta do teste rápido e testagem da população em geral, também são estratégias abordadas em diversos estudos.³ **CONCLUSÃO:** Apesar da importância do agravo, é pequena a quantidade de trabalhos publicados no país enfocando estratégias para a sua eliminação, meta apregoada, mas ainda não alcançada.⁴ Isso demonstra a relevância e importância da produção de uma síntese de evidências sobre o tema.

REFERÊNCIAS: 1- BRASIL. Boletim Epidemiológico - Sífilis 2016. Ministério da Saúde - Secr Vigilância em Saúde. 2016;47(35):29.

2- MasonJones AJ, Sinclair D, Mathews C, Kagee A, Hillman A, Lombard C. School-based interventions for preventing HIV, sexually transmitted infections, and pregnancy in adolescents. Cochrane Database of Systematic Reviews 2016 2016:11 Article Number CD006417

3- Gliddon HD, Peeling RW, Kamb ML, Toskin I, Wi TE, Taylor MM. A systematic review and meta-analysis of studies evaluating the performance and operational characteristics of dual point-of-care tests for HIV and syphilis. Sex Transm Infect. 2017 Dec;93(S4):S3-S15. doi: 10.1136/sextrans-2016-053069. Epub 2017 Jul 26. Review.

4- Saraceni V, Leal MC, Hartz ZMA. Avaliação de campanhas de saúde com ênfase na sífilis congênita: uma revisão sistemática. Rev Bras Saúde Materno Infantil. 2005;5(3):263–73.